

Governo de Minas realiza vistoria nas obras do Hospital Regional de Governador Valadares

Qua 11 fevereiro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, realizou, nesta quarta-feira (11/2), uma vistoria às obras do Hospital Regional de Governador Valadares. A nova unidade vai ampliar o acesso à assistência especializada para 51 municípios da macrorregião de Saúde Leste, beneficiando mais de 700 mil pessoas.

O [Governo de Minas](#) está investindo cerca de R\$ 158 milhões no Hospital Regional de Governador Valadares – valor destinado às obras e à aquisição de equipamentos.

O chefe do Executivo mineiro reafirmou o compromisso de sua gestão de concluir todas as obras iniciadas.

“No meu governo, na minha carreira toda, tanto no setor privado quanto no público, nunca uma obra ficou inacabada, e não será diferente aqui com o Hospital Regional de Governador Valadares”, enfatizou o governador.



"Ontem (terça-feira) estive na entrega do Hospital Regional de Divinópolis, e, em dezembro, fizemos a entrega do Hospital Regional de Teófilo Otoni. Todas essas obras têm um detalhe muito importante: o recurso está numa conta específica, e ele

**só pode ser utilizado na
execução da obra. Ou seja,
qualquer que seja a
temperatura política,
econômica ou financeira,
essas obras serão entregues",
reforçou Romeu Zema.**



A construção da unidade foi paralisada em 2016 e retomada em 2024. Desde então, o estado mobilizou esforços para garantir o avanço do empreendimento. Atualmente, a obra está com cerca de 34% de execução. A previsão é que a conclusão ocorra até o fim deste ano.

Também participaram da vistoria os secretários de Estado de [Saúde](#), Fábio Baccheretti, de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias](#), Pedro Bruno, o prefeito de Governador Valadares, Coronel Sandro, e deputados e autoridades da região.

Estrutura

Com infraestrutura moderna, o Hospital Regional de Governador Valadares contará com 226 leitos, distribuídos entre internação pediátrica, clínica geral, unidades para atendimento de AVC, terapia intensiva e cuidados intermediários.

A unidade terá ainda serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, como tomografia, ressonância magnética, hemodinâmica, endoscopia e raio-x. Estão previstas nove salas cirúrgicas, além de área de emergência e consultórios.

A população também terá acesso a cirurgias de maior complexidade, incluindo procedimentos de cirurgia geral, cabeça e pescoço, bucomaxilofacial, plástica, cardiovascular, ortopedia e trauma.

Na linha de cuidado em neurologia, o hospital será referência para atendimento de AVC agudo e crônico, além de neurocirurgias.

O objetivo é reduzir deslocamentos, dar mais agilidade ao atendimento e fortalecer a rede hospitalar da macrorregião, aproximando os serviços de saúde da população.

Recursos

Os recursos são provenientes de acordo judicial firmado em 2020, no âmbito do processo de reparação do desastre de Mariana, entre o Governo de Minas e a Fundação Renova.

O objetivo era viabilizar a execução, pelo Poder Executivo estadual, de ações estratégicas voltadas à reparação e à compensação dos danos coletivos, bem como ao fortalecimento de políticas públicas estruturantes na Bacia do Rio Doce.

A medida visava dar efetividade e celeridade ao processo de recuperação da Bacia do Rio Doce, diante das limitações observadas no modelo de execução até então conduzido pela Fundação Renova. Nesse sentido, o Estado passou a assumir a condução de iniciativas estruturantes.

Hospitais regionais

A retomada do Hospital Regional de Governador Valadares faz parte do conjunto de investimentos do Governo de Minas para concluir unidades estratégicas em diferentes regiões do estado.

Com investimentos de quase R\$ 1 bilhão, o Governo de Minas avança na conclusão de cinco hospitais regionais estratégicos: Teófilo Otoni e Divinópolis, já entregues; além de Governador Valadares, Sete Lagoas e Conselheiro Lafaiete – todos com previsão de conclusão até o fim de 2026.

Juntas, essas estruturas vão disponibilizar mais de 1,1 mil leitos e beneficiar diretamente cerca de 4,2 milhões de mineiros, fortalecendo a regionalização da saúde e ampliando o acesso da população aos serviços hospitalares no estado.